

Fernando Pessoa

## CANÇÃO TRISTE

### CANÇÃO TRISTE

Sol, que dá nas ruas, não dá  
    No meu carinho.  
A felicidade quando virá?  
    Por que caminho?

Horas e horas por fim são meses  
    De ansiado bem.  
Eu penso em ti indecisas vezes,  
    E tu ninguém!  
Não tenho barco para a outra margem,  
    Nem sei do rio  
Ah! E envelheceu já tua imagem  
    E eu sinto frio.

Não me resigno, não me decido,  
    Choro querer...  
Sempre eu! Ó sorte, dá-me o olvido  
    De pertencer!

Enterrei hoje outra vez meu sonho  
    Amanhã virá  
Tornar-me triste por ser risonho,  
    E não ser já.

1917

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 31.